



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 020 de 31 de agosto de 2020 **DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19**

Semana epidemiológica 35 (23/08/2020 a 29/08/2020)

1- INTRODUÇÃO

1.1 Área de análise

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km², correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

1.2 Manifestações clínicas

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

1.3 Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 23 de agosto de 2020, 210.948 casos confirmados e 15.292 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 30 de agosto de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 7312 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-1. Até a presente data, 5612 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 398 pacientes residentes em outros municípios.

A taxa de incidência está em 683,45 por 100.000 habitantes menores que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 1293,4 por 100.000 habitantes (atualizada em 10/08/2020). A letalidade do município está em 9,2% maior que o Estado do RJ que está em 7,18%.

PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19	
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ	
INCIDÊNCIA: 683,45 / 100.000 hab.	
LETALIDADE: 9,2%	
MORTALIDADE: 62,72/ 100.000 hab.	
DADOS HGNI – COVID	
INTERNADOS: 16	
CTI: 6 (5 entubados)	
ENFERMARIA: 10	
PEDIATRIA: 0	
ATENDIMENTOS: 21	
ÓBITOS: 1	
TRANSFERÊNCIAS: 0	

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o calculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção

de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o **Lockdown**, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagios de atenção:

- VERDE ESCURO : $R < 0,5$ (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO: $0,5 \leq R < 0,9$ (Risco Baixo)
- AMARELO: $0,9 \leq R \leq 1,2$ (Risco Moderado)
- LARANJA: $1,2 < R \leq 1,6$ (Risco Alto)
- VERMELHO: $1,6 < R < 2$ (Risco Muito Alto)
- ROXO: $R \geq 2$ (Risco extremo)



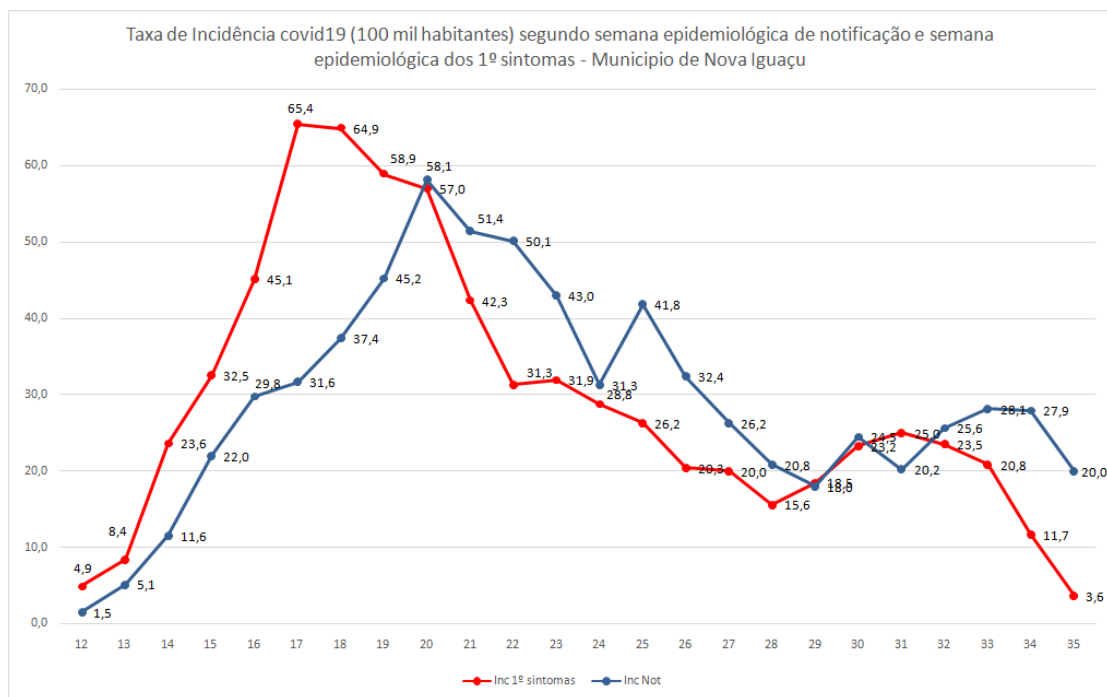
O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo continua apresentando o mesmo valor de $R = 1,17$ que significa um **Risco Moderado**. O valor de R foi calculado para 23/08 (Semana epidemiológica nº 35) e índices calculados com data de início dos sintomas até 29/08/2020 com base de 30/08/2020. Covidímetros com Estimativa do valor de R (cálculo por série temporal de casos notificados até 22/08) e (Índices Calculados por Data de Início dos Sintomas até 22/08).

Cálculos realizados pelos técnicos Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE), Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina) e Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE) - Grupo de Trabalho Multidisciplinar da UFRJ sobre a Coronavirus Disease 19 (COVID-19), realizado em 31/08/2020, em parceria com o município de Nova Iguaçu.

2. RESULTADOS

2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12-35/2020



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 17 (incidência de 65,4) com redução até a semana 28 (incidência de 15,6). Observa-se da semana 29 a 31 aumento e redução nas semanas seguintes. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 58,1), redução até a semana 24 (incidência 31,3), aumento na semana 25 (incidência 41,8), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 18,0). Observa-se da semana 30 a 34 aumento e redução, entretanto apresentando certa tendência de aumento na incidência. A semana 35 apresentou redução da taxa de incidência. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020

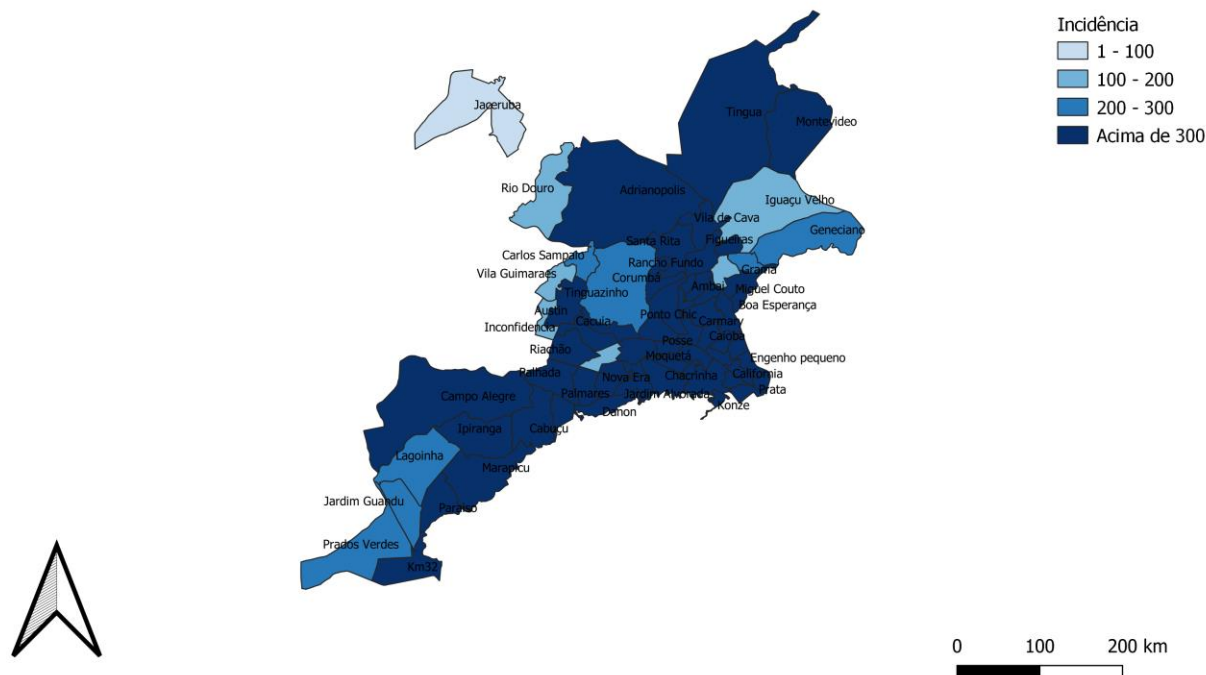
URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CENTRO	CENTRO	568	29	2081,58	5,1
	K 11	83	3	1387,96	3,6
	BAIRRO DA LUZ	195	17	776,77	8,7
	SANTA EUGENIA	121	11	872,39	9,1
	JARDIM IGUAÇU	83	10	831,66	12,0
	CHACRINHA	18	2	371,36	11,1
	MOQUETA	62	6	722,19	9,7
	CALIFORNIA	83	7	1288,02	8,4
	VILA NOVA	93	7	1032,30	7,5
	JARDIM DA VIGA	52	6	450,76	11,5
	RANCHO NOVO	89	6	1178,34	6,7
	VILA OPERARIA	45	4	383,08	8,9
	ENG. PEQUENO	96	7	712,54	7,3
	JARDIM TROPICAL	88	6	962,70	6,8
	PRATA	95	5	1412,64	5,3
	TOTAL	1771	126	1033,97	7,1%
	POSSE	POSSE	331	25	2726,07
CERAMICA		144	12	701,99	8,3
PONTO CHIC		66	5	441,83	7,6
AMBAI		58	6	988,58	10,3
NOVA AMERICA		63	7	439,05	11,1
CARMARY		98	10	532,61	10,2
TRES CORACOES		32	4	934,58	12,5
KENNEDY		70	9	463,82	12,9
PARQUE FLORA		38	8	460,27	21,1
B BOTAFOGO		53	5	1126,22	9,4
TOTAL		953	91	809,78	9,5%
C.SOARES	COM. SOARES	353	27	1253,24	7,6
	OURO VERDE	52	7	505,79	13,5
	JARDIM ALVORADA	106	9	856,98	8,5
	DANON	21	2	339,09	9,5
	JARDIM PALMARES	66	3	401,83	4,5
	ROSA DOS VENTOS	30	5	189,75	16,7
	JD. PERNAMBUCO	40	8	389,26	20,0
	JARDIM NOVA ERA	93	5	714,07	5,4
TOTAL	761	66	676,17	8,7%	

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUCU	145	10	594,04	6,9
	PALHADA	78	11	617,43	14,1
	VALVERDE	84	12	722,52	14,3
	MARAPICU	39	3	318,50	7,7
	LAGOINHA	34	5	260,14	14,7
	CAMPO ALEGRE	36	1	450,62	2,8
	IPIRANGA	42	6	436,32	14,3
TOTAL	458	48	500,01	10,5%	
KM 32	KM 32	52	7	315,38	13,5
	JD. PARAISO	69	11	399,21	15,9
	JD. GUANDU	44	8	249,60	18,2
	PRADOS VERDES	24	0	242,60	0,0
TOTAL	189	26	308,35	13,8%	
AUSTIN	AUSTIN	392	38	1527,73	9,7
	RIACHAO	48	3	397,42	6,3
	INCONFIDENCIA	10	0	179,18	0,0
	C. SAMPAIO	17	4	223,77	23,5
	TINGUAZINHO	24	2	239,00	8,3
	CACUIA	48	7	600,98	14,6
	RODILANDIA	51	8	336,63	15,7
VILA GUIMARAES	30	7	187,08	23,3	
TOTAL	620	69	619,20	11,1%	
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	137	14	854,81	10,2
	SANTA RITA	127	11	528,70	8,7
	RANCHO FUNDO	22	3	335,01	13,6
	FIGUEIRAS	33	6	1395,94	18,2
	IGUAÇU VELHO	7	1	175,70	14,3
	CORUMBA	74	9	568,62	12,2
TOTAL	400	44	606,27	11,0%	
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	214	25	1133,29	11,7
	BOA ESPERANCA	54	7	858,37	13,0
	PARQUE AMBAI	13	1	107,08	7,7
	GRAMA	26	2	265,41	7,7
	GENECIANO	19	2	208,47	10,5
	TOTAL	326	37	579,81	11,3%
TINGUÁ	TINGUA	28	4	1574,80	14,3
	MONTEVIDEU	13	2	520,00	15,4
	ADRIANOPOLIS	18	1	435,10	5,6
	RIO DOURO	3	0	125,31	0,0
	JACERUBA	5	1	57,39	20,0
TOTAL	67	8	343,22	11,9%	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro(1033,97) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG KM 32 (13,8%).

Mapa 1- Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020

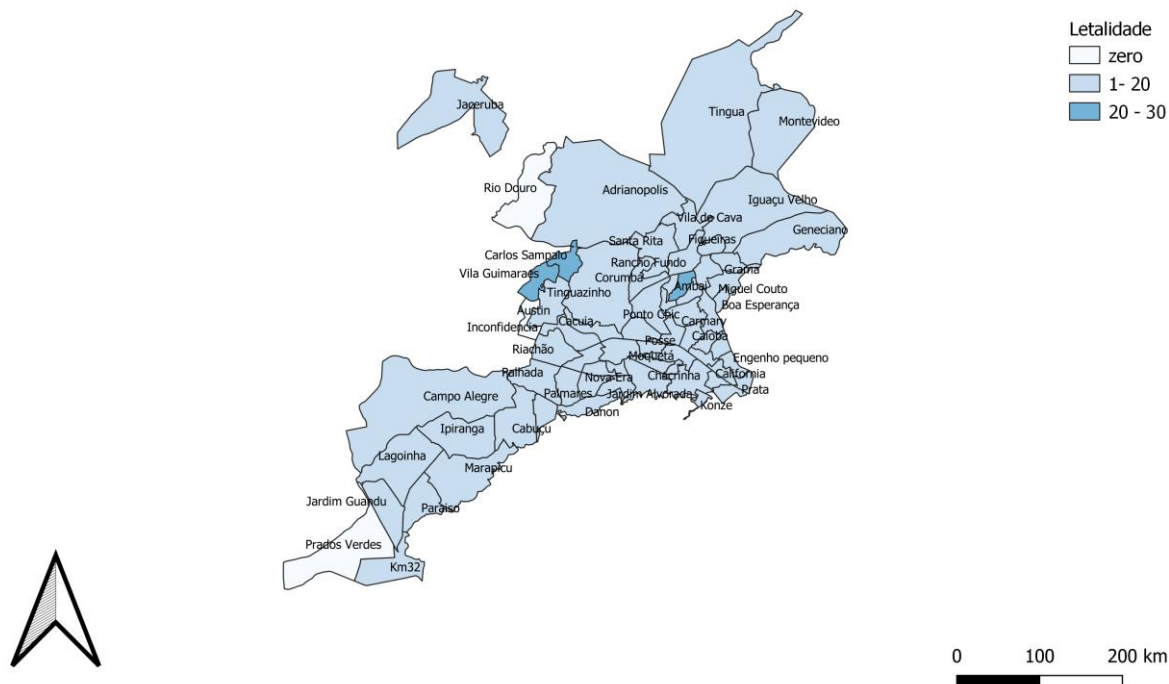
Taxa de Incidência de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, 54 apresentaram taxa de incidência superior a 1000 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Vila Nova (1032,30), Bairro Botafogo (1126,22), Miguel Couto (1133,29), Rancho Novo (1178,34), Comendador Soares (1253,24), Califórnia (1288,02), K11 (1387,96), Figueiras (1395,94), Prata (1412,64), Austin (1527,73), Tinguá (1574,80), Centro (2081,58) e Posse (2726,07).

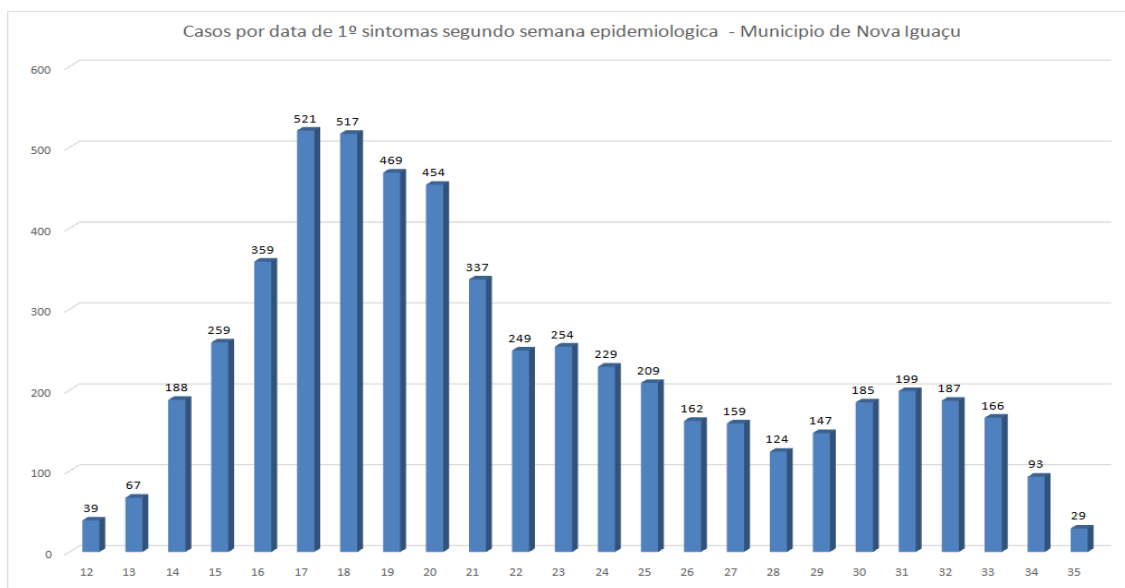
Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020

Taxa de Letalidade de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



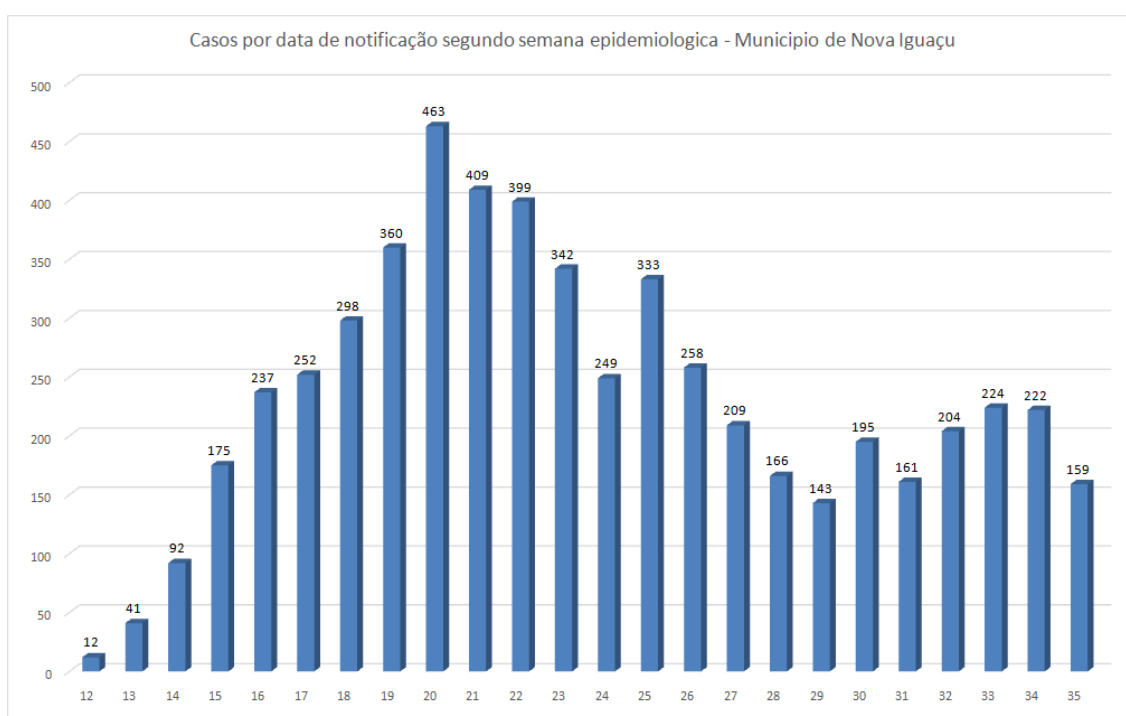
O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. Os bairros que apresentaram taxa entre 20 a 30 % foram Parque Flora, Vila Guimarães e Carlos Sampaio. Observam-se três bairros sem ocorrência de óbitos por Covid19.

Gráfico 02 - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12-35/2020



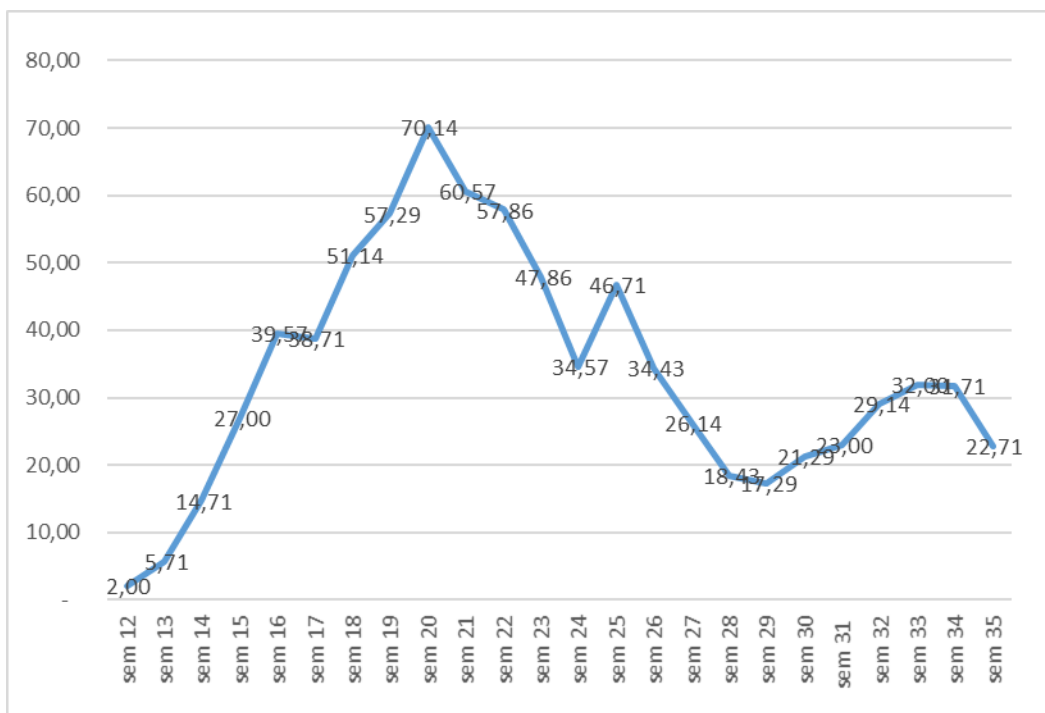
O gráfico 2 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 17 que apresentou um total de 521 casos. Houve tendência de decréscimo do número de casos até a semana 28 (124 casos). A semana 29 mostra um leve aumento (147 casos), seguida de aumento até a semana 31 e redução nas demais, com 93 e 29 casos nas semanas 34 e 35.

Gráfico 03 - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12-35/2020



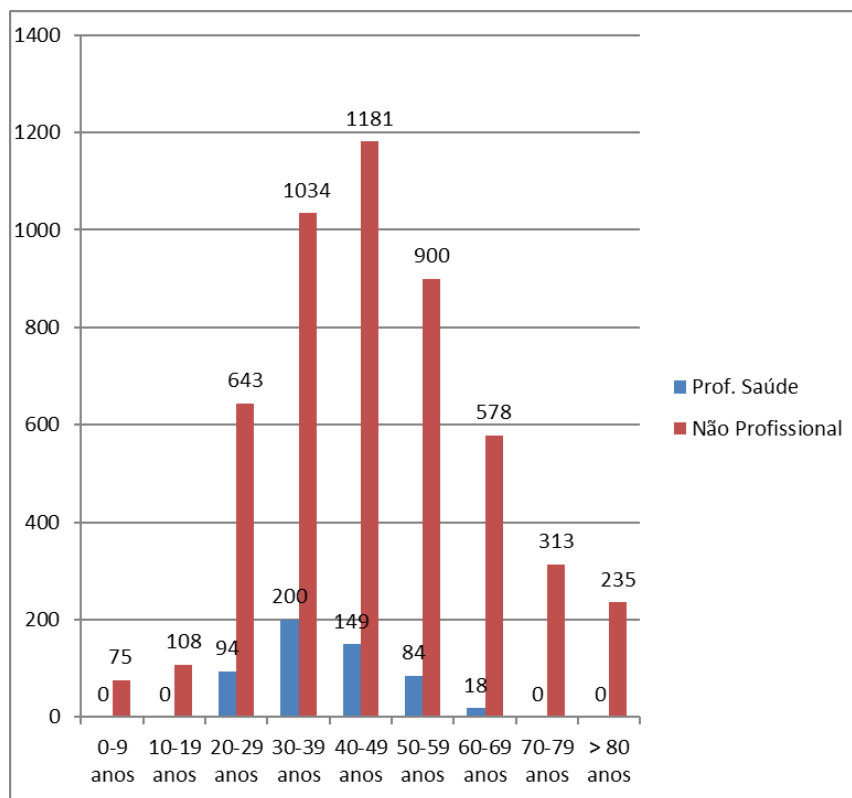
O gráfico 3 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 20 que apresentou um total de 463 casos. Houve decréscimo até a semana 24, com total de 249, aumento na semana 25 com redução até a semana 29. Observa-se aumento nas semanas 30, 32, 33 e 34 e redução nos casos na última semana.

Gráfico 04 – Distribuição da média móvel do número de casos por semana epidemiológica 12-35 no município de Nova Iguaçu/RJ



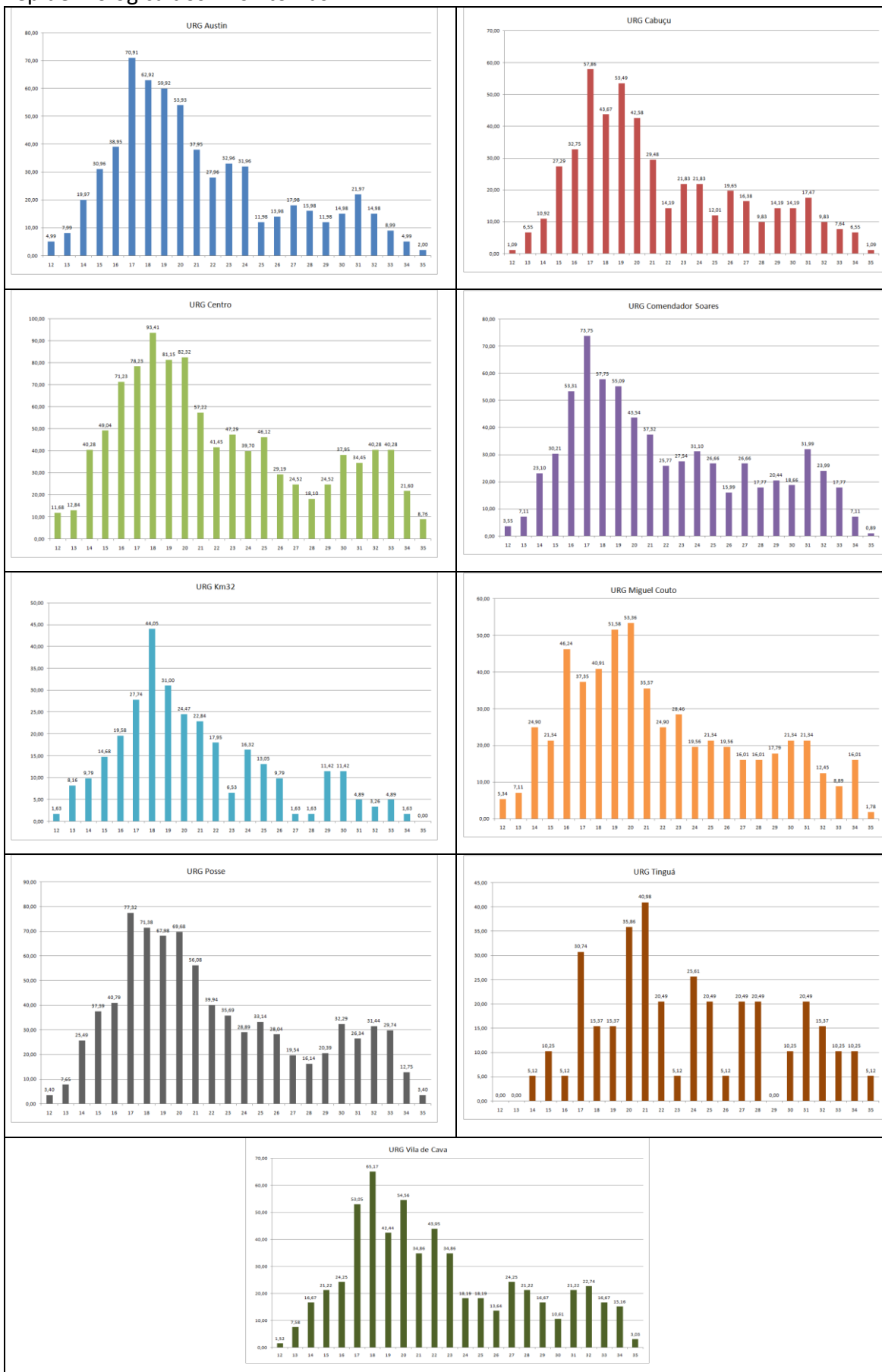
A média móvel por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores, aumento na semana 25 e contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35. No momento existem 28 casos aguardando resultado laboratorial.

Gráfico 05 – Distribuição dos casos de COVID-19 por faixa etária no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 9-35/2020



O gráfico 05 mostra a distribuição dos casos de COVID-19 de acordo com a faixa etária distribuída por profissionais de saúde e não profissionais. A faixa etária predominante entre os não profissionais de saúde é de 40 a 49 anos representando 23,3 % do total de casos. Entre profissionais de saúde a faixa etária predominante de 30 a 39 anos o que representa 36,7 % dos casos.

Gráfico 06 - Taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.





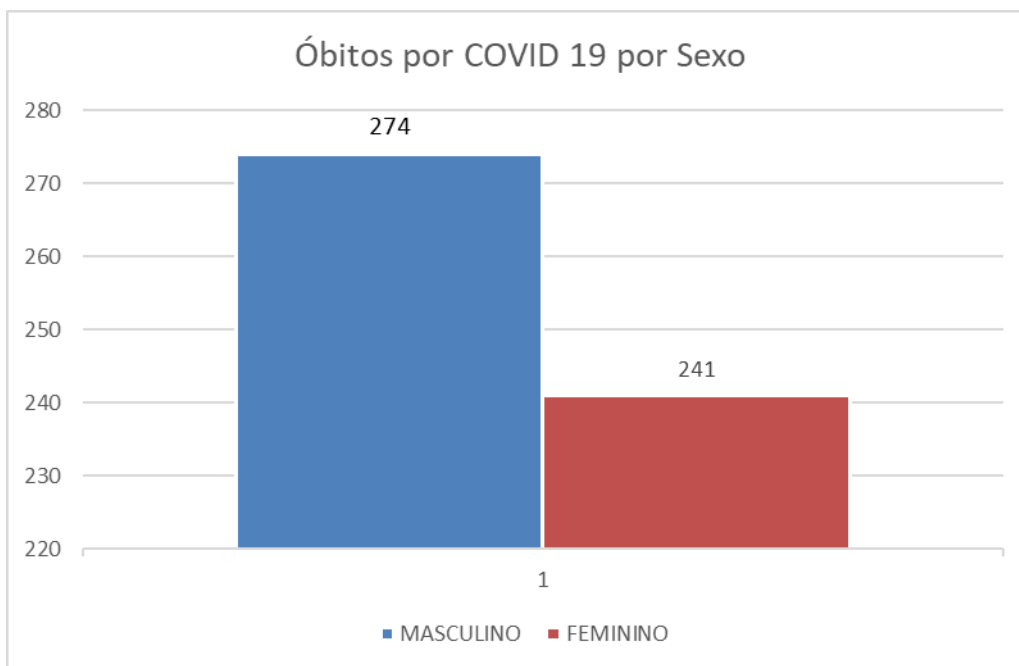
O gráfico 06 apresenta a taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.

A URG Centro apresentou tendência de aumento até a semana 18 que apresentou a maior taxa. A partir daí observa-se tendência de redução até a semana 22, estabilidade de 23 a 25, redução na semana 26 a 28, aumento de 29 a 33 e queda nas semanas seguintes. A URG Posse apresentou tendência de aumento até a semana 17, tendência de redução até a 24, aumento na 25, queda na 26 a 28, tendência de aumento até a semana 32 e redução nas demais. A URG Cabuçu apresentou tendência de aumento até a semana 17, queda na semana 18, aumento na semana 19. A partir daí, mostra tendência de redução até a semana 22, aumento na semana 23 e instabilidade nas taxas de 25 a 31 e redução nas semanas seguintes. A URG C. Soares apresentou maior taxa na semana 17, com quedas acentuadas até a semana 22, leve aumento na semana 23 e 24, instabilidade nas taxas da semana 25 a 30, entretanto mostra tendência de redução, aumento na semana 31 e redução nas seguintes. A URG Km32 apresentou maior taxa na semana 18, ocorre tendência de redução até a semana 23, aumento na 24 e redução até a semana 28, aumento nas semanas 29 e 30 e queda nas semanas 31 e 32, aumento na 33 e redução nas seguintes. A URG Austin apresentou maior taxa na semana 17, com tendência de redução até a semana 25, aumento na semana 26 e 27, estabilidade nas semanas 28 a 30, aumento na 31 e redução nas últimas semanas. A URG Tinguá mostra instabilidade nas taxas, apresentou maior taxa na semana 21, seguida de redução e aumento até a semana 31 e queda nas semanas seguintes. Observa-se na URG Vila de Cava tendência de aumento até a semana 18, redução e aumento até a 23, queda acentuada nas semanas, 24 a 26, aumento na semana 27, redução até a semana 30, aumento na 31 e redução nas demais. A URG Miguel Couto apresentou maior taxa na semana 20, a partir daí mostra tendência de redução até a semana 29, aumento na 30, redução até a 33, aumento na 34 e redução na última semana.

2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

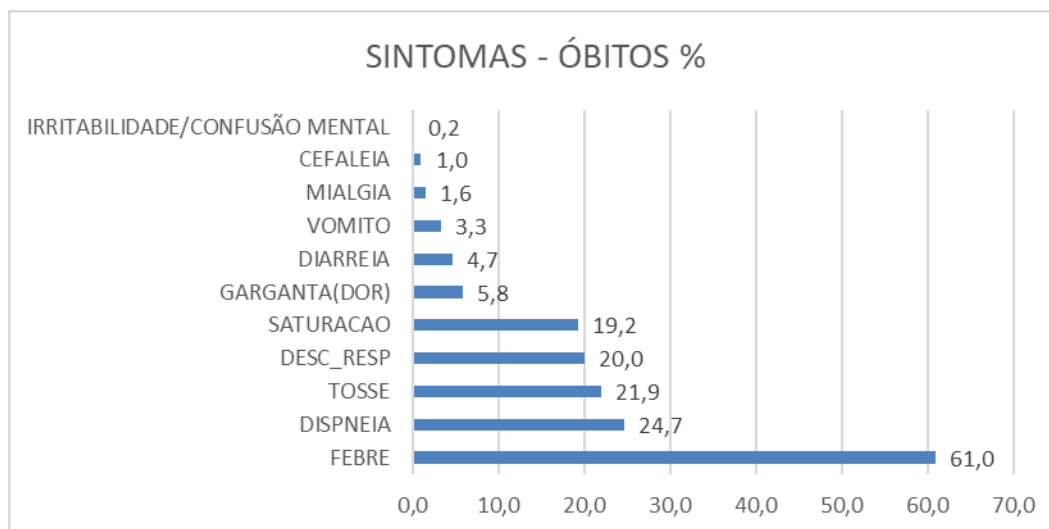
Dentre o total de casos notificados, 515 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 512 confirmados por critério laboratorial, 2 confirmado por critério clínico epidemiológico e 1 confirmado por critério clínico. Ocorreram ainda 87 óbitos de pacientes residentes em outro município.

Gráfico 07– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020



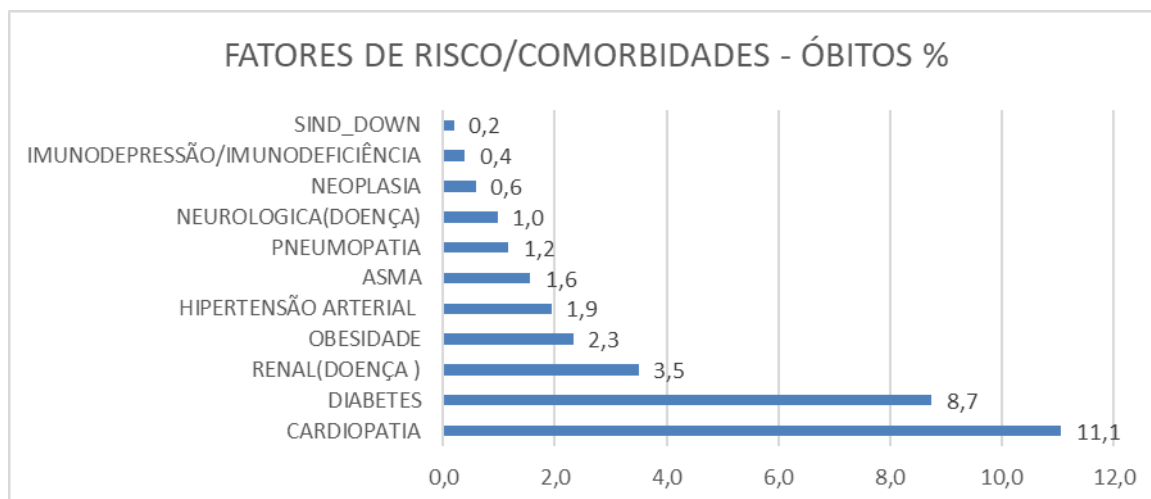
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 9,2%), assinala-se uma taxa ocorrência de 24,3% na faixa etária entre 60-69, 21% entre 70 -79 anos ,18,3% entre 50-59 anos, e 18,8% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 53,2% eram do gênero masculino e 46,8% do gênero feminino (Gráfico 07).

Gráfico 08 - Distribuição de sinais e sintomas entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



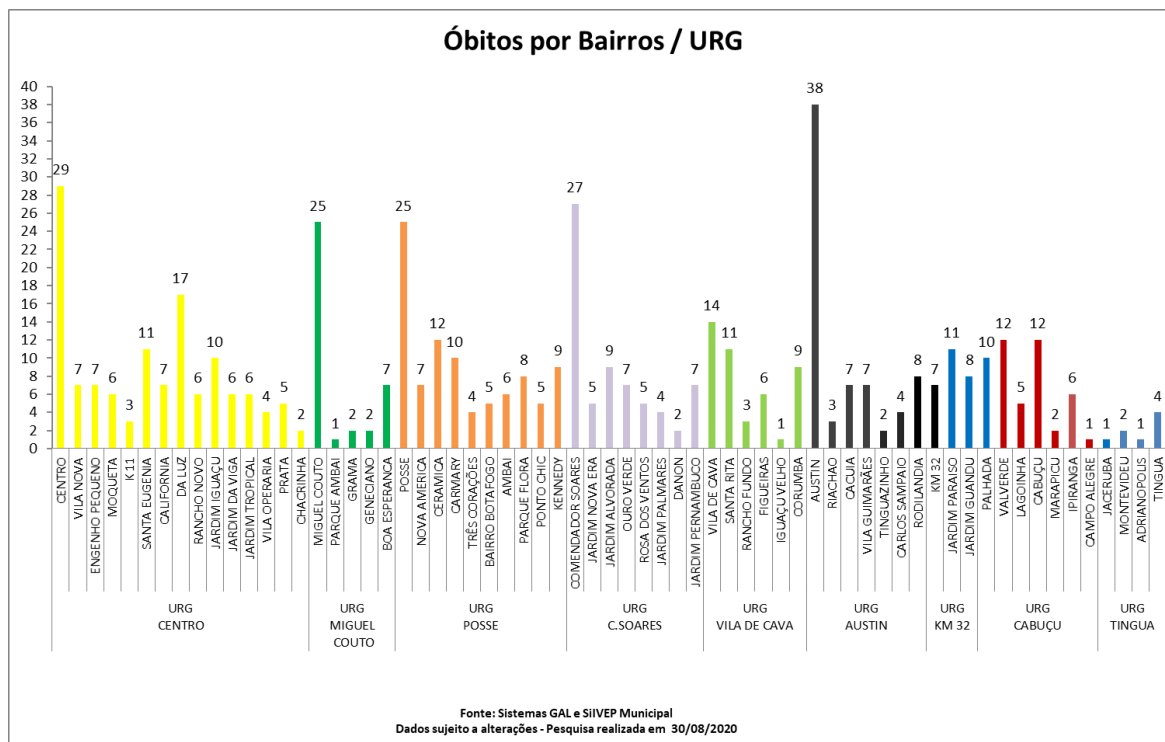
Os principais sintomas foram: febre (61%), dispneia (24,7%), tosse (21,9%), desconforto respiratório (20%), saturação < 95% (19,2%), dor de garganta (5,8%), diarreia (4,7%), náusea e vômito (4,7%), mialgia (1,6%), cefaléia (1,0%) e irritabilidade/confusão mental (0,2%) (Gráfico 08).

Gráfico 9 - Distribuição de comorbidades entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



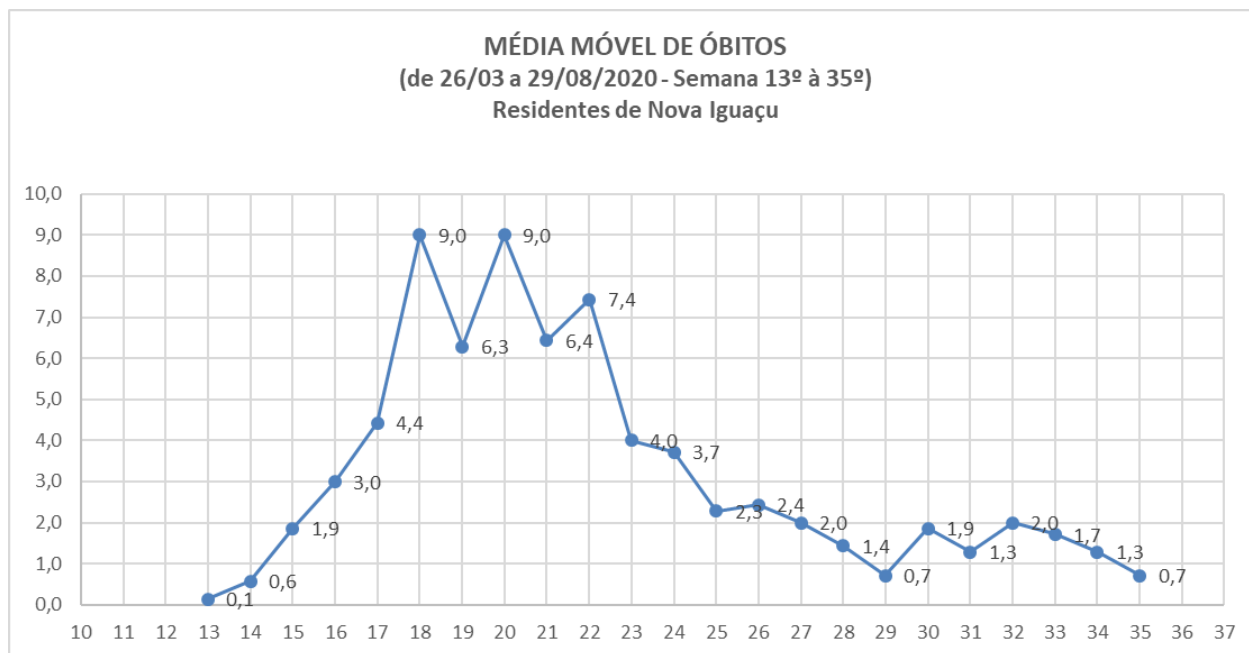
Dos 515 óbitos, 260 (50,4%) referiram a presença de comorbidades, sendo as seguintes apresentadas: cardiopatia (11,1%), diabetes (8,7%), doença renal crônica (3,5%), obesidade (2,3%), hipertensão arterial (1,9%), asma (1,6%), pneumopatia (1,2%), doença neurológica (1,0%), neoplasia (0,6%), imunodrepressão (0,4%), e síndrome de Down (0,2%).

Gráfico 10- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 10 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (126 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (91 óbitos), URG Austin (69 óbitos), Comendador Soares (66 óbitos), Vila de Cava (44 óbitos), URG Cabuçu (48 óbitos), URG Miguel Couto (37 óbitos), URG Km 32 (26 óbitos) e URG Tingua (8 óbitos).

Gráfico 11 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 35 semanas)



A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 11 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. As semanas 18 e 20 apresentaram as maiores médias móveis de óbitos do período, o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir da 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel dos últimos 14 dias estava em 1,7 e na última semana (sem.35) está em 0,7. Isso representa uma variação percentual (tendência) de -58,8% indicando uma atual queda do número de mortes por COVID 19 no município.

2.3 Análise do aplicativo “Dados do Bem”

TESTAGEM EM MASSA PARA COVID-19 E A BUSCA PARA UMA ESTRATÉGIA VIÁVEL

A testagem em massa, seja para conhecer os locais de vulnerabilidade para a Covid-19, seja para dimensionar o número de habitantes que já foram infectados é um desafio permanente.

Possuir testes suficientes para garantir o apoio diagnóstico e para realizar o screening da população é o fator dificultador de levar a termo ambas as operacionalidades. O Plano de Contingência de Enfrentamento à Infecção pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 da Secretaria Municipal de Saúde encontra-se na Etapa IV – Declínio.

Esta etapa é caracterizada pelo incremento da busca ativa e sistemática de casos novos, com a utilização de Testes Moleculares e Sorológicos e realização de inquéritos epidemiológicos.

Após o recebimento dos testes sorológicos pelo Ministério da Saúde foi possível ampliar a oferta para apoio diagnóstico e para garantir a força de trabalho, diretamente envolvida no enfrentamento da epidemia.

Com a liberação, pelo Ministério da Saúde, da utilização dos equipamentos de testagem molecular para tuberculose, para ampliar a oferta de testagem molecular para Covid-19 será possível ampliar a realização de exames para 180 / dia.

No momento, a Secretaria Municipal de Saúde está utilizando a estratégia desenvolvida pelo Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino e pela ZooSmart Data, o DADOS DO BEM, que além de selecionar para testagem por meio de algoritmo, o seu Dashboard permite conhecer as variáveis pessoais, demográficas e de saúde da totalidade dos participante, tenham eles sido selecionados ou não para serem testados.

A associação à projetos de pesquisa de entidades de pesquisa, atenua em parte a necessidade de recorrer ao mercado para aquisição de testes de boa acurácia.

Nessa semana trouxemos os resultados obtidos pelo “Aplicativo Dados do Bem”, conforme tabela abaixo:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 2 – Distribuição dos resultados dos testes realizados com o “Aplicativo Dados do Bem” no município de Nova Iguaçu.

DATA	Nº DE TESTAGENS	POSITIVO	NEGATIVO
26/06	63	1	62
29/06	54	2	52
30/06	53	3	50
01/07	112	4	108
02/07	133	7	126
03/07	119	2	117
06/07	127	2	125
07/07	129	8	121
08/07	109	9	100
09/07	116	13	113
10/07	85	5	80
13/07	102	24	78
14/07	117	15	102
15/07	99	7	92
16/07	78	1	77
17/07	72	6	66
20/07	87	17	70
21/07	69	19	50
22/07	85	13	72
23/07	41	5	36
24/07	58	4	54
27/07	104	28	76
28/07	47	4	43
29/07	52	3	49
30/07	46	1	45
31/07	86	16	70
03/08	170	40	130
04/08	115	15	101
05/08	124	10	114
06/08	96	6	89
07/08	73	10	63



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

08/08	73	10	63
10/08	154	29	125
11/08	95	18	77
12/08	61	9	52
13/08	66	11	55
14/08	94	11	83
17/08	196	49	147
18/08	118	17	111
19/08	49	7	42
20/08	67	9	58
21/08	108	18	90
24/08	58	04	54
25/08	-	-	-
26/08	-	-	-
27/08	104	28	76
28/08	47	04	43



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista em Saúde Pública

Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista

Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista

Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista

Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI

Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)

Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)

Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.
<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf